

## **Energia & Mercados**

### **Desoneração não sai e setor poderá pagar mais impostos**

A MP do Bem, que desoneraria tributos no setor elétrico, entre outros, perdeu a eficácia, por não ter sido aprovada dentro do prazo pela Câmara dos Deputados. Como a proposta inicial do governo previa desoneração tributária de R\$ 6,6 bilhões por ano e, com as mudanças promovidas por parlamentares, a redução de receita chegaria a R\$ 12 bilhões, alguns analistas consideraram que houve manobra para impedir a votação no prazo e que o resultado sinalizaria que a base governista está ganhando novo alento.

No setor elétrico, a carga tributária total poderá passar de 43,28% este ano sobre a receita bruta das distribuidoras de energia elétrica para 51,58% em 2006, incluindo encargos trabalhistas e considerando que a unificação do ICMS será aprovada na reforma tributária. A previsão consta de levantamento feito pela Pricewaterhouse Coopers, encomendado por 12 entidades do setor, junto com a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Câmara Americana do Comércio (Amcham) e Associação Brasileira da Infra-estrutura e Indústrias de Base (Abidb). "Ao contrário de outros serviços essenciais, que gozam de regimes tributários mais favoráveis, o setor elétrico vem sendo penalizado ano após ano ao ponto de a carga chegar a níveis insustentáveis para atrair novos investimentos", destaca o presidente da **Câmara Brasileira dos Investidores em Energia Elétrica (CBIEE), Cláudio Sales.**